

# Percepção sobre a atuação dos Sindicatos no Brasil

A NOZ, em parceria com a Dra. Maria Lucia Benhame, apresenta o estudo:

## **Percepção sobre a atuação dos Sindicatos no Brasil**

O objetivo principal da pesquisa foi mapear a relação de trabalhadores, empregados, empresas e empregadores com as entidades sindicais: conhecimento, entendimento e participação.

Além disso, coletar e medir a percepção sobre a importância dos sindicatos nas relações de trabalho atualmente.

O estudo não é um fim em si, nem esgotará as possibilidades de estudo das matérias, mas será mais um elemento para auxiliar no pensar do futuro do movimento sindical.

# REALIZAÇÃO



A NOZ é um ateliê de pesquisa e inteligência de negócios, cujo trabalho é entender desejos e comportamentos humanos. Atua em todo o ciclo de negócios unindo conhecimentos e metodologias de Economia Comportamental, Pesquisa, Planejamento Estratégico, Financeiro e de Marketing, Além de consultoria e projetos para empresas, a NOZ também foca seu trabalho em estudos sociais sobre diversos temas, como: Cooperação, Educação, Trabalho e Empreendedorismo, Maturidade (50+), Doação, Mulheres e o Mercado de Trabalho. Fundada em 2015, acredita que informação e conhecimento tem o poder de transformar. Tem como objetivo impulsionar o debate, a troca de experiências e a escuta de novas visões e percepções.

# SUMÁRIO



- SOBRE A PESQUISA E PERFIL DA AMOSTRA
- PERCEPÇÃO SOBRE O SINDICATO DOS TRABALHADORES
- CONDIÇÕES SINDICAIS – VISÃO DOS TRABALHADORES
- PERCEPÇÃO SOBRE OS SINDICATOS PATRONAIS
- PERCEPÇÃO GERAL SOBRE OS SINDICATOS
- PERCEPÇÃO: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

# SOBRE A PESQUISA



- Pesquisa quantitativa online composta por questionário, semiestruturado, com questões de autopreenchimento voluntário.
- Realizada entre fevereiro e abril de 2021.
- 575 pessoas participaram da pesquisa, entre trabalhadores, responsáveis por empresas e empresários.
- \* Todas as informações coletadas durante o preenchimento do formulário pelos participantes foram analisadas mantendo o sigilo individual. As informações fornecidas foram tratadas de forma confidencial e não podem ser verificadas individualmente na pesquisa.

# PERFIL DA AMOSTRA



sexo



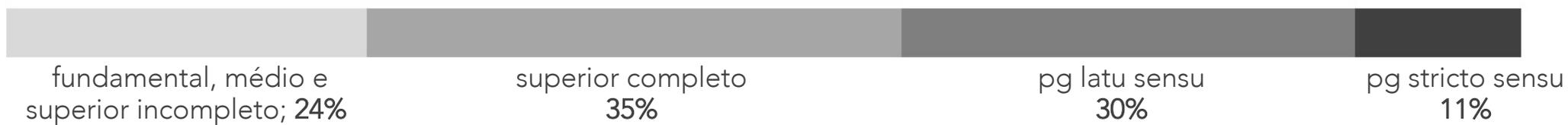
faixa etária



residência



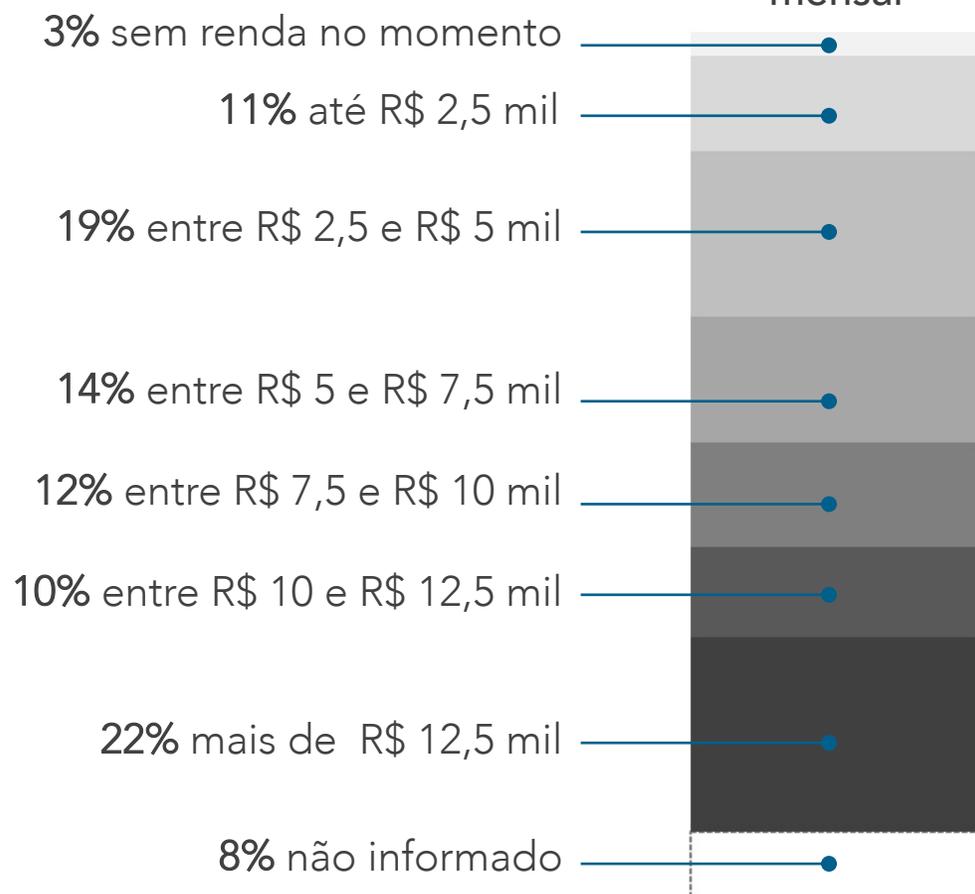
educação



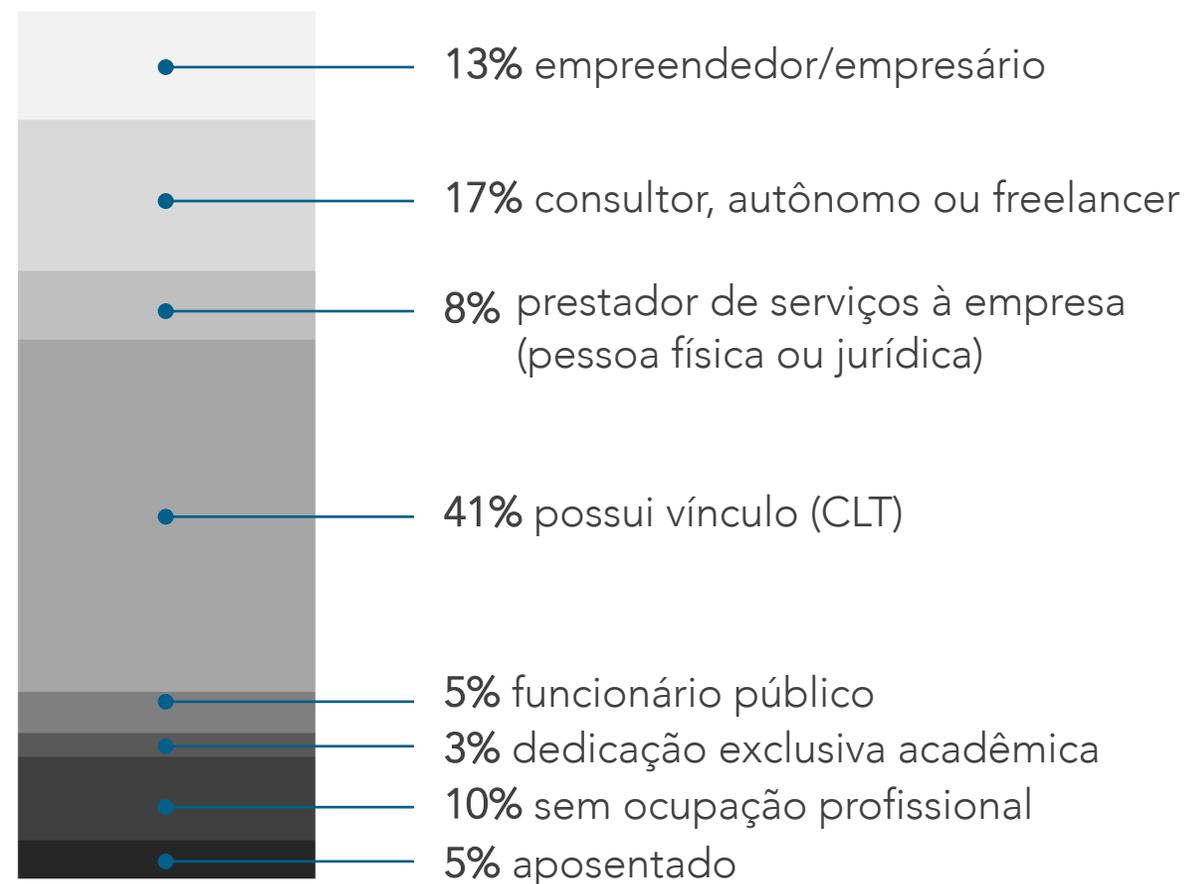
# PERFIL DA AMOSTRA

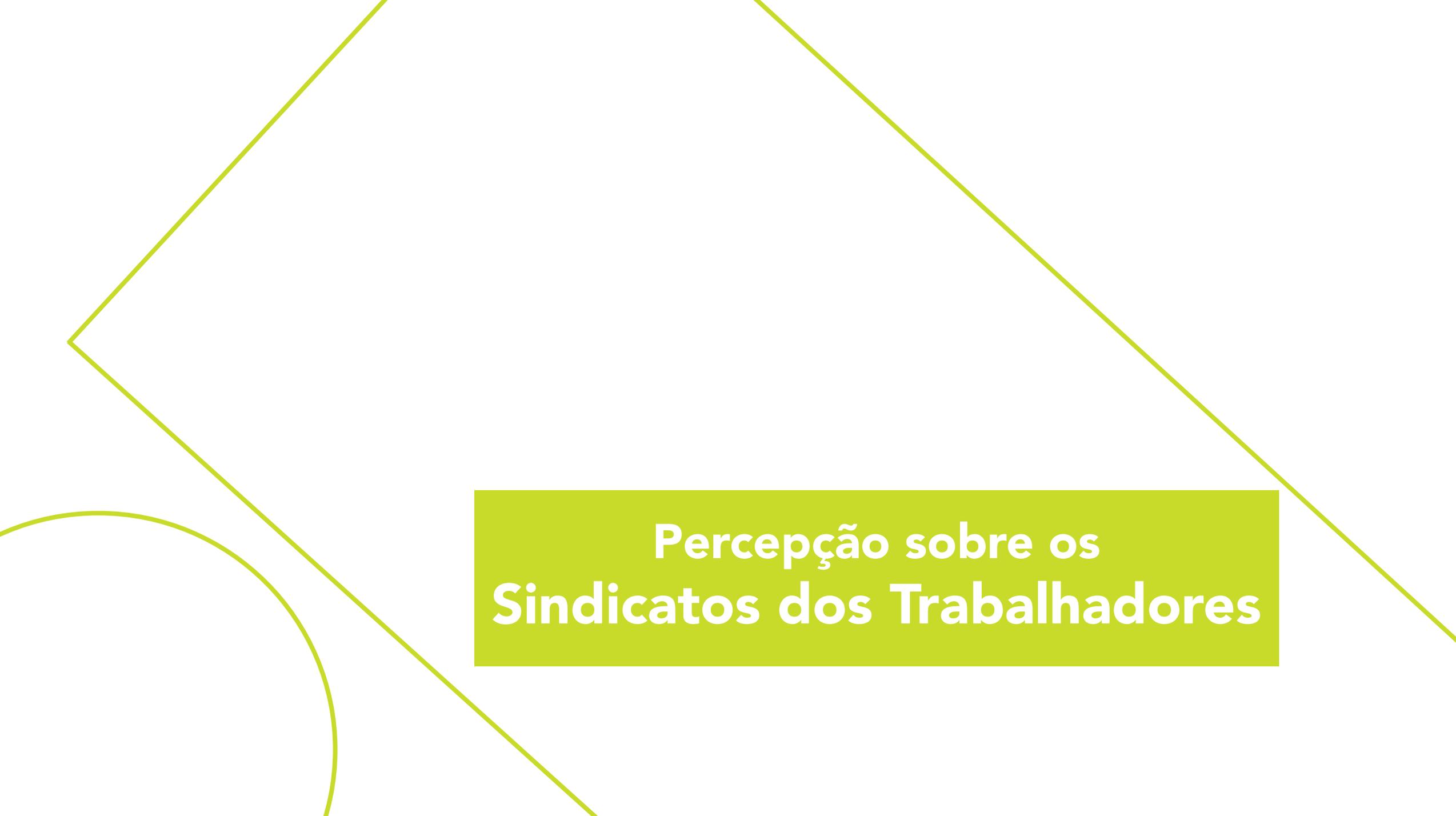


renda  
mensal



ocupação  
profissional





**Percepção sobre os  
Sindicatos dos Trabalhadores**

# COMPOSIÇÃO DO PÚBLICO



## Trabalhadores Empregados:

- Consultores, autônomos ou *freelancer*
- Prestador de serviços à empresa (pessoa física ou jurídica)
- Trabalhadores com vínculo empregatício (CLT)
- Funcionários públicos

## Trabalhadores sem ocupação profissional no momento:

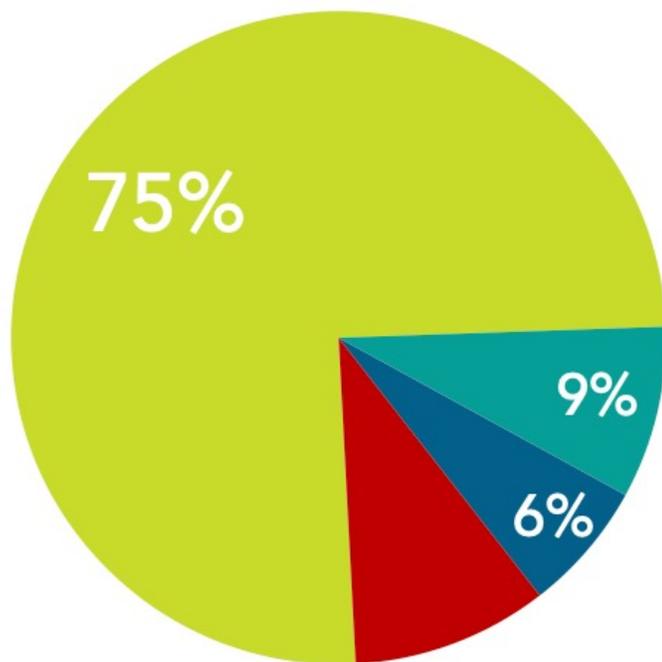
desempregados, dedicação acadêmica e aposentados

# FUNÇÕES

## SINDICATOS DOS TRABALHADORES



A principal função dos sindicatos para é:



**10% afirmaram que os sindicatos não tem nenhuma dessas funções.**

% que concorda que é função dos sindicatos:

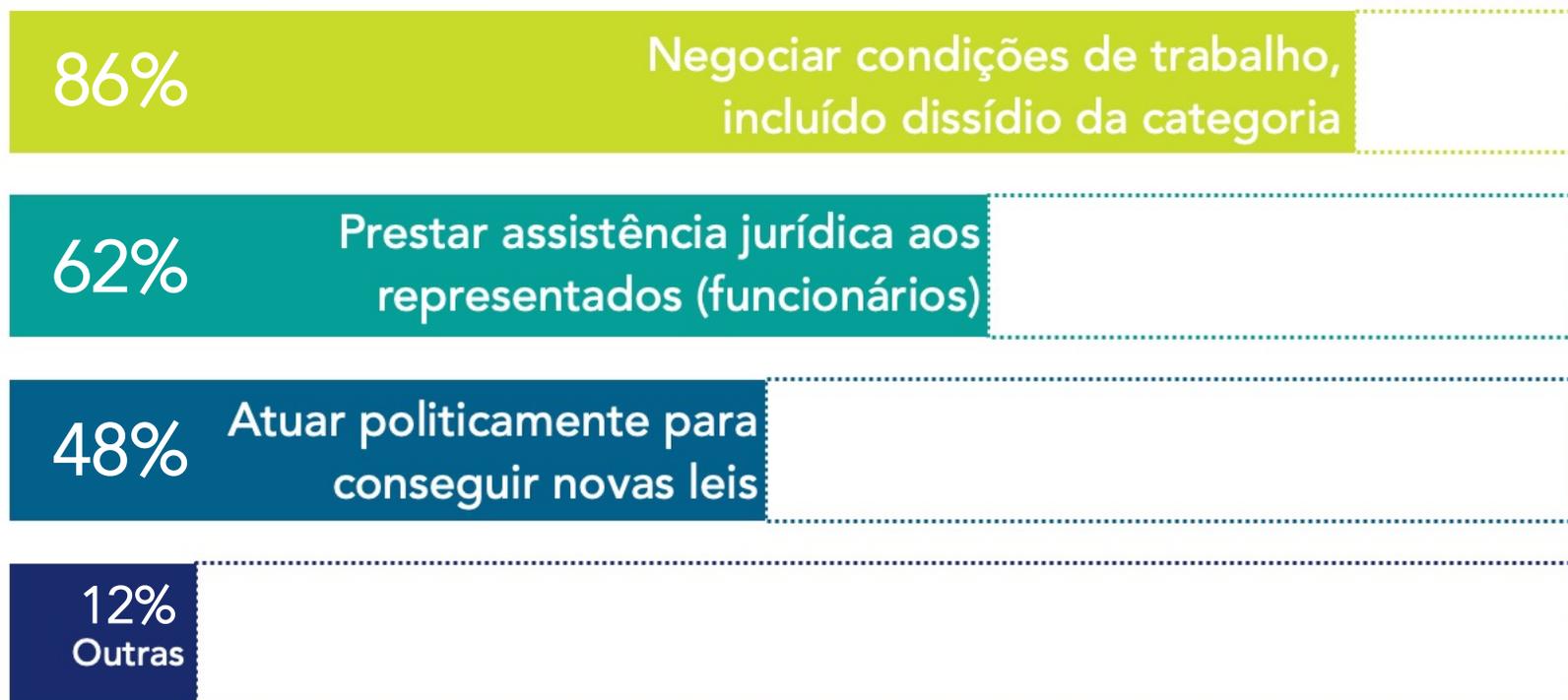


Gráfico pizza: % de trabalhadores por principal função dos sindicatos (respostas únicas)

Gráfico barras: % de trabalhadores que concordam que é função dos sindicatos cada item (respostas múltiplas)

# FUNÇÕES

## SINDICATOS DOS TRABALHADORES



- Os índices de concordância são altos, principalmente em **Negociar condições de trabalho**:
  - **84%** entre consultores, autônomos ou *freelancers* e prestadores de serviços (pessoa física ou jurídica)
  - **93%** entre trabalhadores com vínculo empregatício (CLT)
  - **90%** entre funcionários públicos
- Os índices mais baixos de concordância com as funções dos sindicatos está entre os desempregados, o percentual desse grupo foi:
  - **60%** Negociar condições de trabalho, incluído dissídio da categoria
  - **49%** Prestar assistência jurídica aos representados (funcionários)
  - **40%** Atuar politicamente para conseguir novas leis

Em comentários e descrição de outras funções, já é possível notar o desprestígio atual dos sindicatos:

“Sindicato perdeu muita força e vejo que hoje são cabides de empregos e curvam se facilmente aos interesses de grandes empresas, deixando de desempenhar o seu papel fundamental de melhorar condições e benefícios dos trabalhadores.”

# CONHECIMENTO E CONTATO

## SINDICATOS DOS TRABALHADORES



- 59% afirmam conhecer o sindicato que os representam, sendo:

- 22% tem algum contato com o sindicato, sendo:



% CONHECE- **REGIÃO** - % CONTATO

54% São Paulo Capital 17%

54% Região Metropolitana de São Paulo 27%

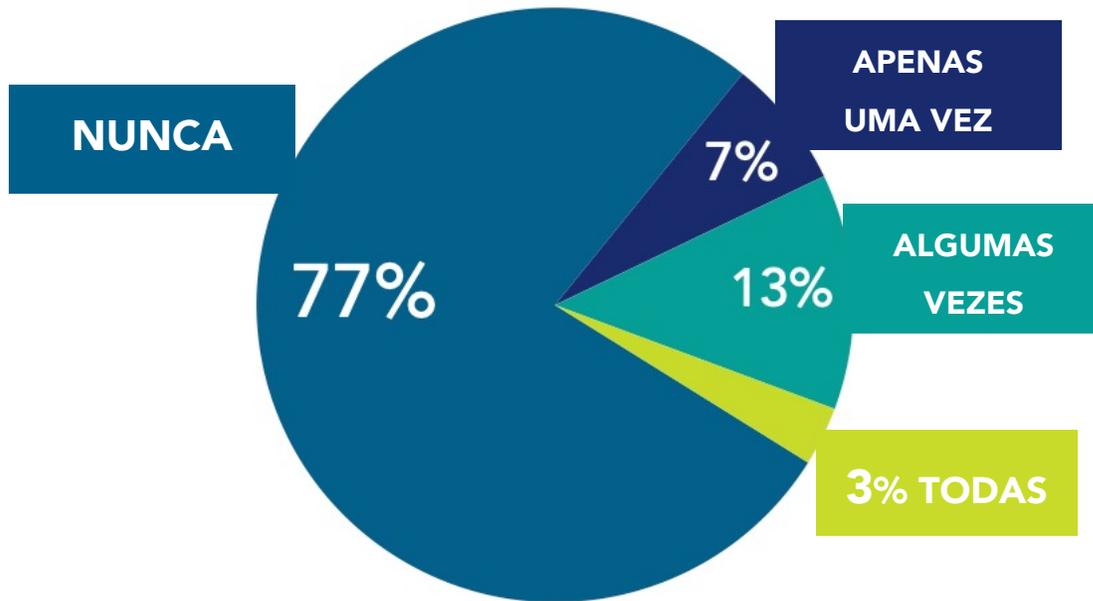
66% Litoral e interior de São Paulo 23%

70% Demais Estados 31%

(% que afirmaram conhecer e ter contato com o sindicato que os representa)

# PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLEIAS

## SINDICATOS DOS TRABALHADORES



(% de trabalhadores que afirmaram ou não ter participado de assembleia)

- Os **funcionários públicos** foram os que mais afirmaram participar das assembleias, **50%** já foram algumas vezes ou todas.

- Entre os com **vínculo CLT**, apenas **19%** já foram algumas vezes ou participam de todas as assembleias.

### REGIÃO - % **NUNCA**

São Paulo Capital **85%**

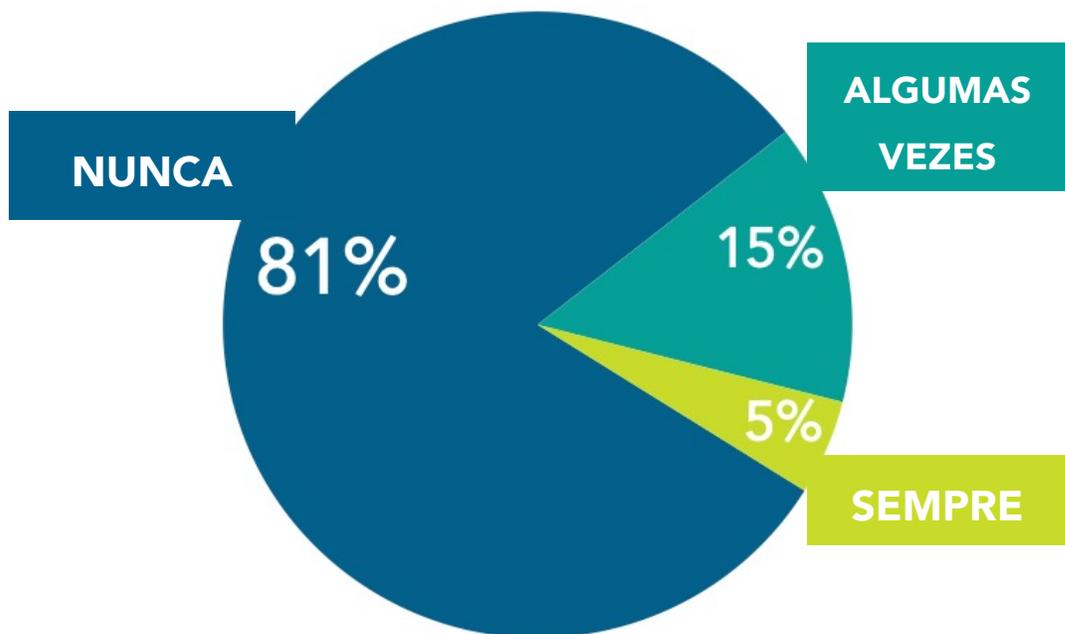
Região Metropolitana de São Paulo **78%**

Litoral e interior de São Paulo **73%**

Demais Estados **60%**

# PARTICIPAÇÃO EM VOTAÇÕES

## SINDICATOS DOS TRABALHADORES



(% de trabalhadores que afirmaram ou não haver ter participado de votação)

- Os **funcionários públicos** novamente foram os que afirmaram mais participar das votações, **45%** algumas vezes ou sempre.

- Já os com **vínculo CLT**, apenas **24%** participaram algumas vezes ou participam sempre de votações.

### REGIÃO - % **NUNCA**

São Paulo Capital **88%**

Região Metropolitana de São Paulo **78%**

Litoral e interior de São Paulo **78%**

Demais Estados **66%**

“

A impressão que me deu quando estive em assembleia era que, as pautas em questão favoreciam mais a empresa que os funcionários. O objetivo da criação de sindicato era intermediar diálogo e negociações, porém sei de vários que foram corrompidos. Lamentável!

depoimento coletado na pesquisa

# COMUNICAÇÃO

## SINDICATOS DOS TRABALHADORES



58%

afirmaram que **nunca** foram comunicados ou ficaram sabendo sobre as assembleias.

Entre os 42% que afirmam ter recebido comunicação por:

38%

e-mail do sindicato

29%

edital do sindicato fixado na empresa

12%

grupo de WhatsApp da empresa

6%

grupo de WhatsApp do sindicato

33%

outro(s)

citadas espontaneamente: amigos ou colegas de trabalho, jornal ou panfleto do sindicato, site ou redes sociais do sindicato e e-mail/comunicado da empresa em que trabalha.



**Condições Sindicais  
Visão dos Trabalhadores**

# COMPOSIÇÃO DO PÚBLICO



## Trabalhadores Empregados:

- Prestador de serviços à empresa (pessoa física ou jurídica)
- Trabalhadores com vínculo empregatício (CLT)
- Funcionários públicos



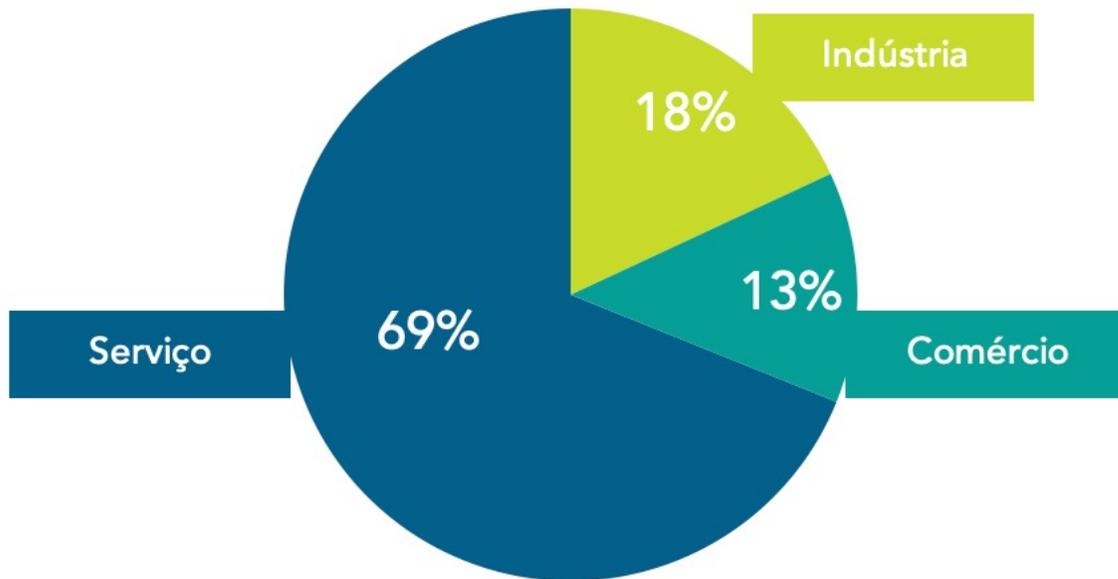
Não consigo ver a força dos sindicatos como antigamente, sou filho de sindicalista e lembro como era dura a batalha. Hoje em dia com tanta tecnologia sinto que tirando os sindicatos tradicionais os demais são fracos e oportunistas. Tenho a impressão que o acordo não ocorre mais do sindicatos pelos empregados e sim dos sindicalistas para com os empresários.

# CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS

## EM QUE ATUAM OS EMPREGADOS



setor



porte

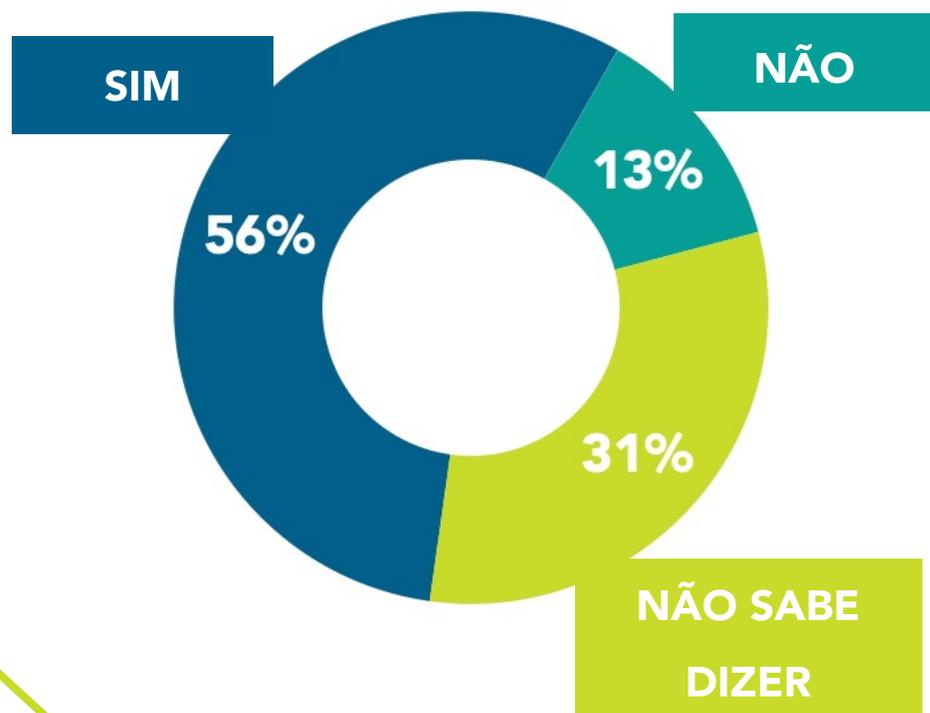


# ACORDOS SINDICAIS



## Acordos sindicais nas empresas:

(% de empregados que afirmaram ou não haver acordo na empresa em que atuam)



- **77%** dos que trabalham na indústria e
- **67%** em empresas com mais de 500 funcionários

afirmaram que sim, há acordos sindicais na empresa em que atuam

### REGIÃO - % SIM

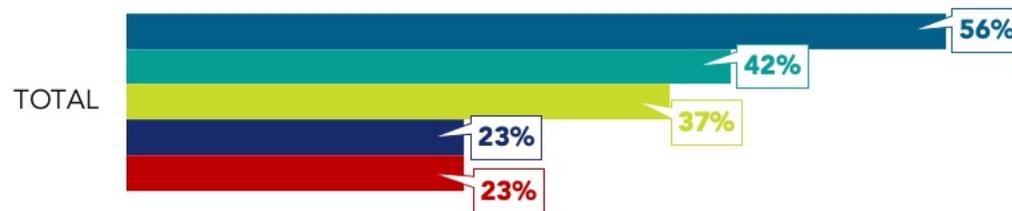
São Paulo Capital **48%**

Região Metropolitana de São Paulo **67%**

Litoral e interior de São Paulo **57%**

Demais Estados **65%**

# TIPOS DE ACORDOS SINDICAIS



**Benefício(s)** (exemplos: plano de saúde, vale refeição, previdência)

**Banco de horas**

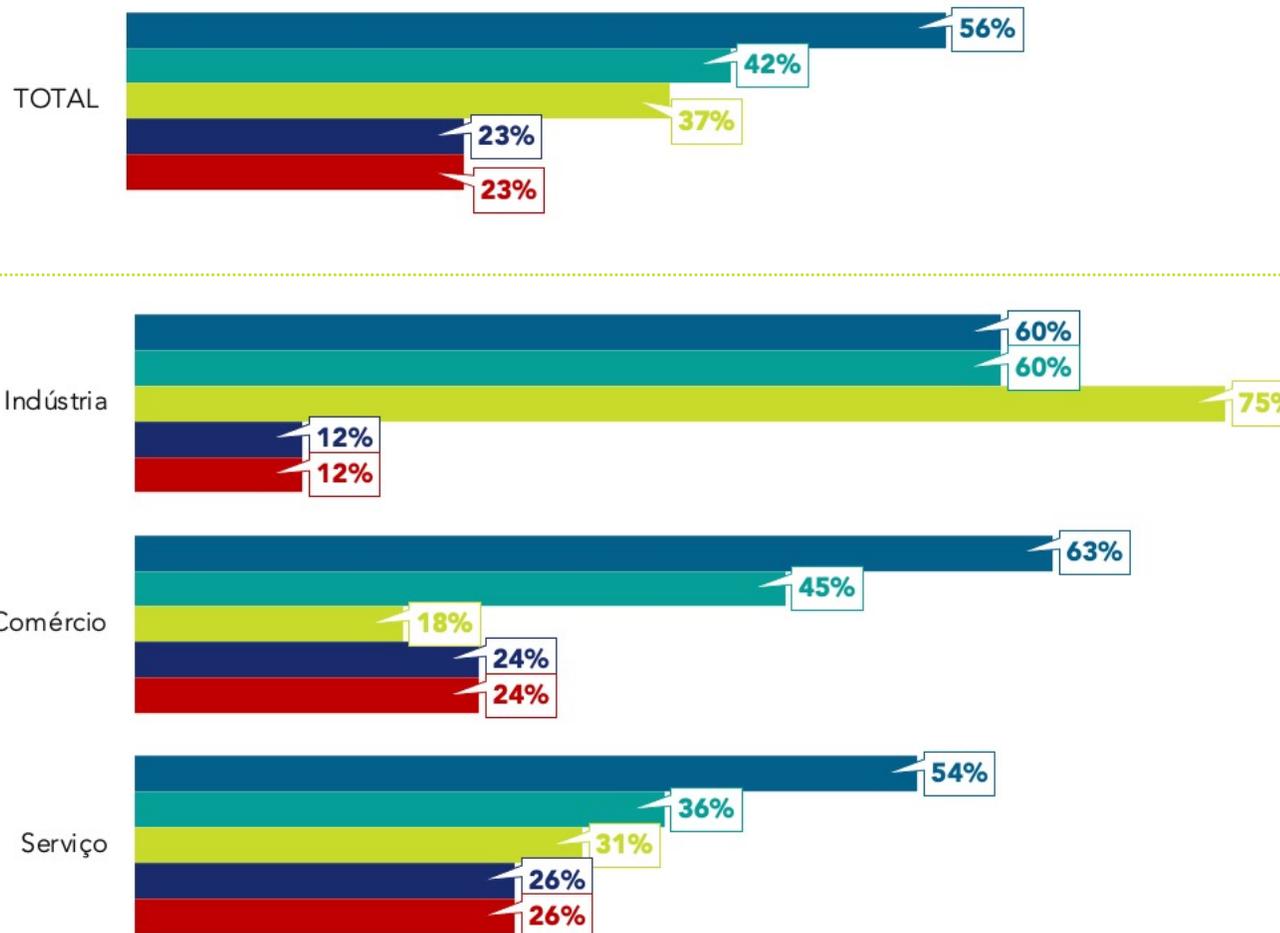
**PLR - Participação nos Lucros e Resultados**

**Outro(s)**

**Nenhum acordo**

(% de empregados que afirmaram haver o acordo na empresa em que atuam)

# TIPOS DE ACORDOS SINDICAIS



**Benefício(s)** (exemplos: plano de saúde, vale refeição, previdência)

**Banco de horas**

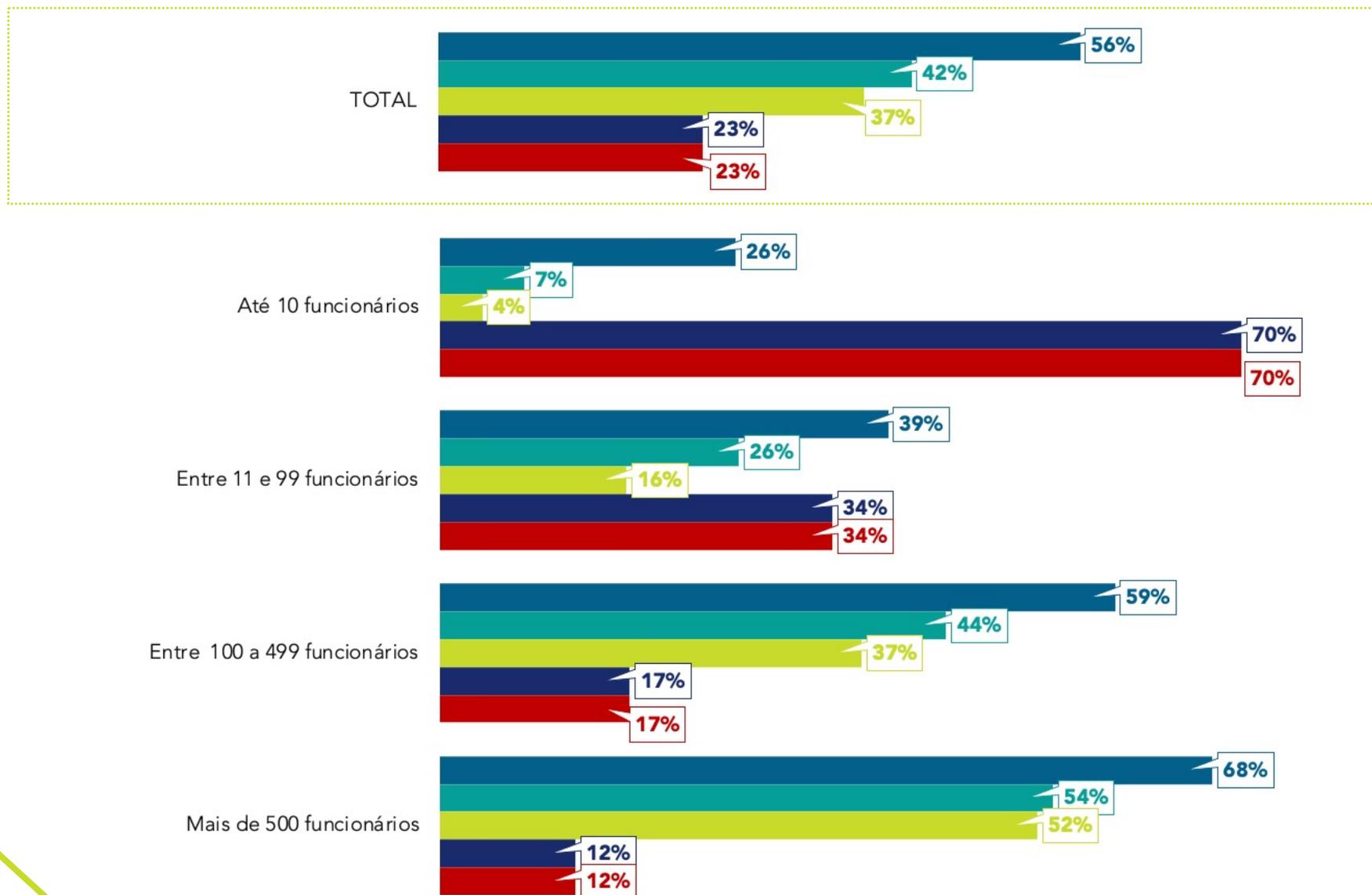
**PLR - Participação nos Lucros e Resultados**

**Outro(s)**

**Nenhum acordo**

(% de empregados que afirmaram haver o acordo na empresa em que atuam)

# TIPOS DE ACORDOS SINDICAIS



**Benefício(s)** (exemplos: plano de saúde, vale refeição, previdência)

**Banco de horas**

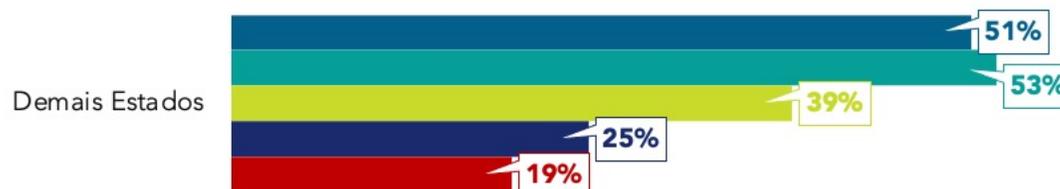
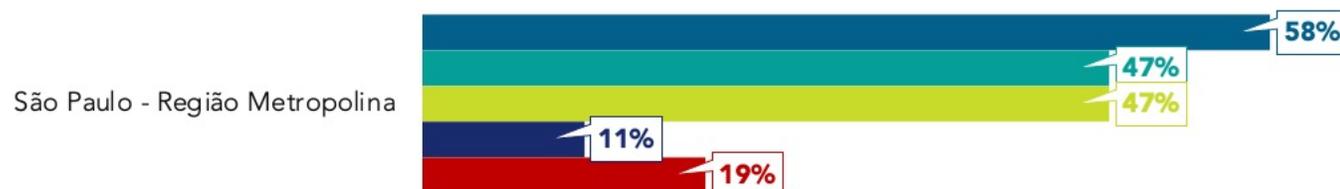
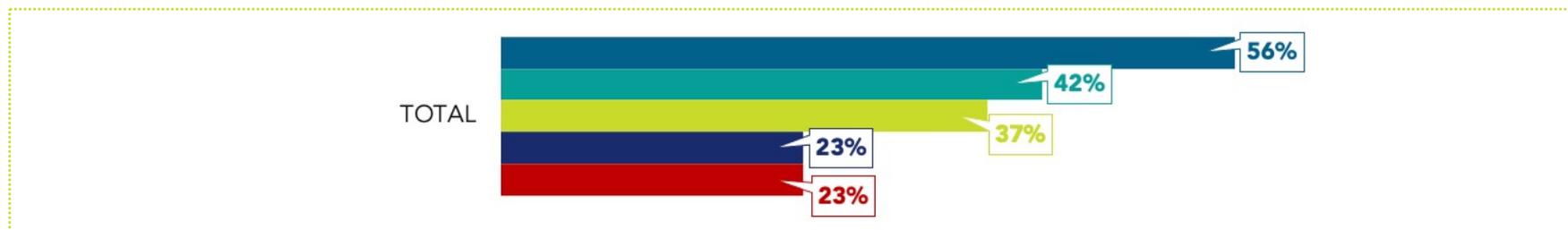
**PLR - Participação nos Lucros e Resultados**

**Outro(s)**

**Nenhum acordo**

(% de empregados que afirmaram haver o acordo na empresa em que atuam)

# TIPOS DE ACORDOS SINDICAIS



Benefício(s) (exemplos: plano de saúde, vale refeição, previdência)

Banco de horas

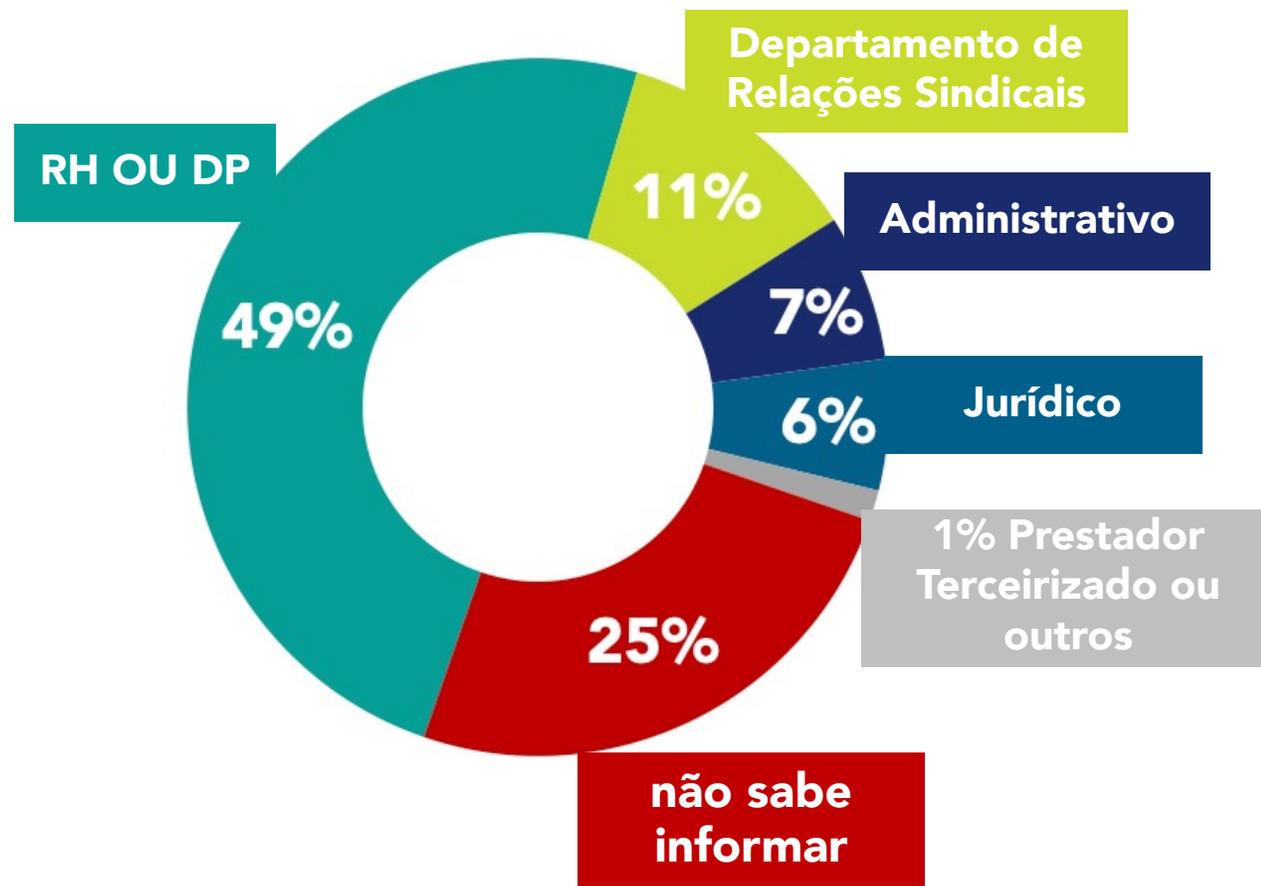
PLR - Participação nos Lucros e Resultados

Outro(s)

Nenhum acordo

(% de empregados que afirmaram haver o acordo na empresa em que atuam)

# RESPONSÁVEL PELAS RELAÇÕES SINDICAIS NAS EMPRESAS



- O RH e DP são os principais responsáveis pelas relações sindicais em todos os tipos de empresas, ramos e tamanhos.
- O Departamento de Relações Sindicais é o responsável em 27% na amostra da indústria, único grupo que aparece de maneira mais expressiva.



# Percepção sobre os Sindicatos Patronais

# COMPOSIÇÃO DO PÚBLICO



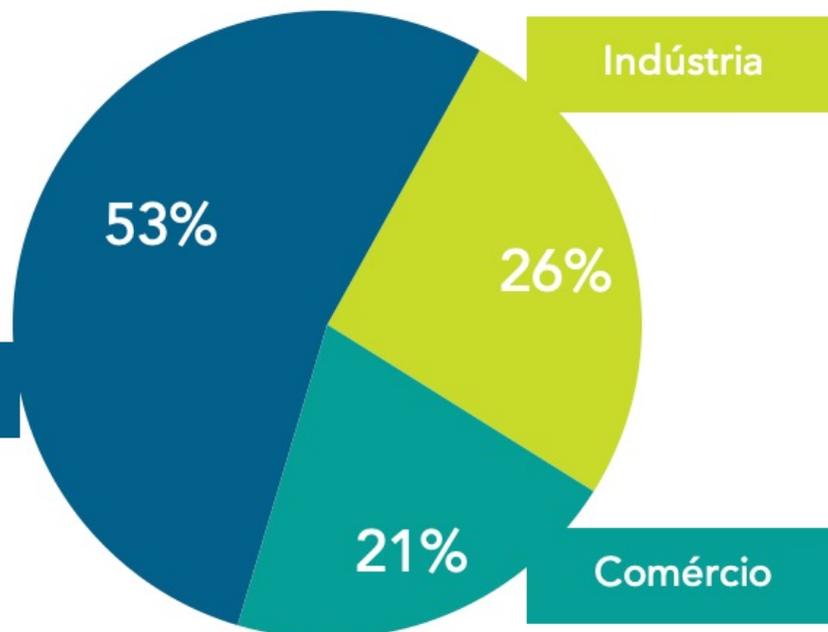
- empreendedor/empresário e
- responsáveis pela relação sindical nas empresas

# CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS

EMPREENDEDOR/EMPRESÁRIO E RESPONSÁVEIS PELA RELAÇÃO SINDICAL



setor



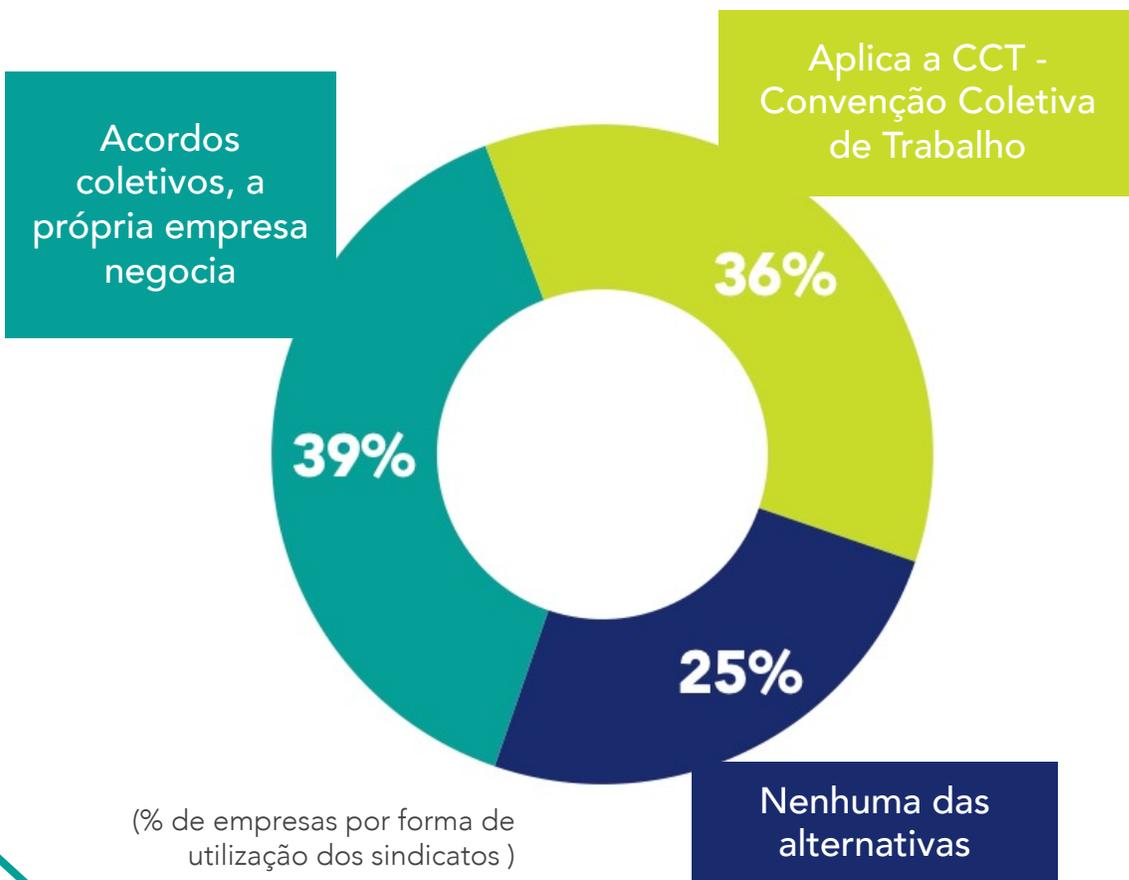
porte



- 60% das empresas representadas pelos responsáveis sindicais possuem mais de 500 funcionários.

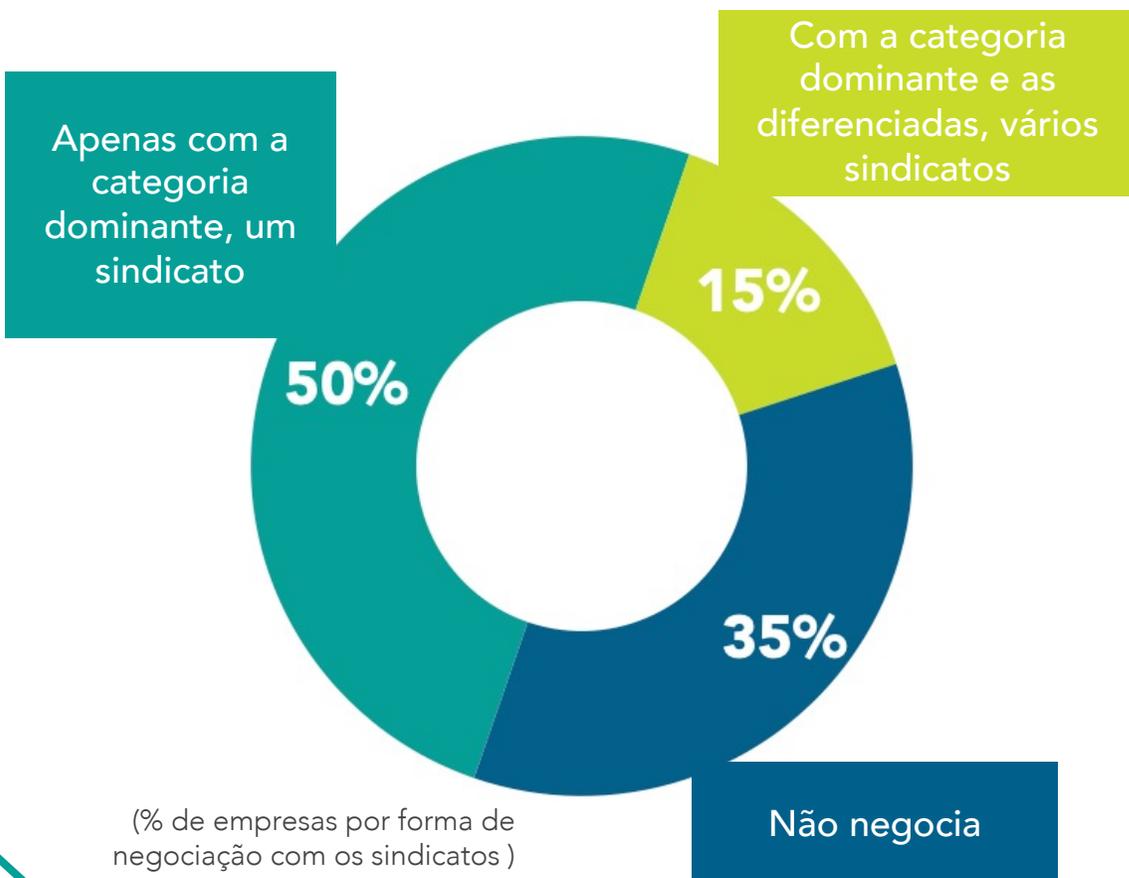
- 82% das empresas dos empreendedores/empresários participantes da pesquisa possuem até 10 funcionários

# UTILIZAÇÃO DOS SINDICATOS PELAS EMPRESAS



- 51% das empresas com menos de 10 funcionários não utiliza nenhuma das alternativas os sindicatos.
- 40% das empresas com entre 100 e 499 funcionários; e
- 68% das empresas com mais de 500 funcionários realizam acordos coletivos próprios.

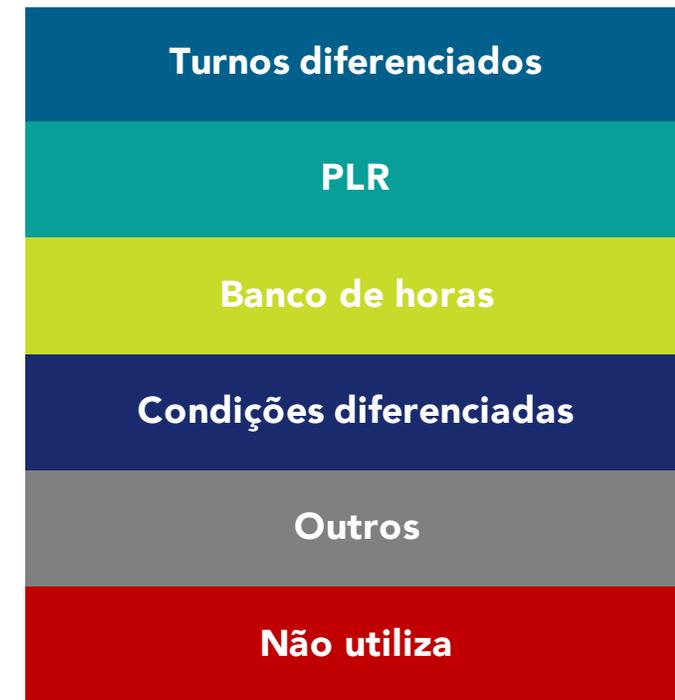
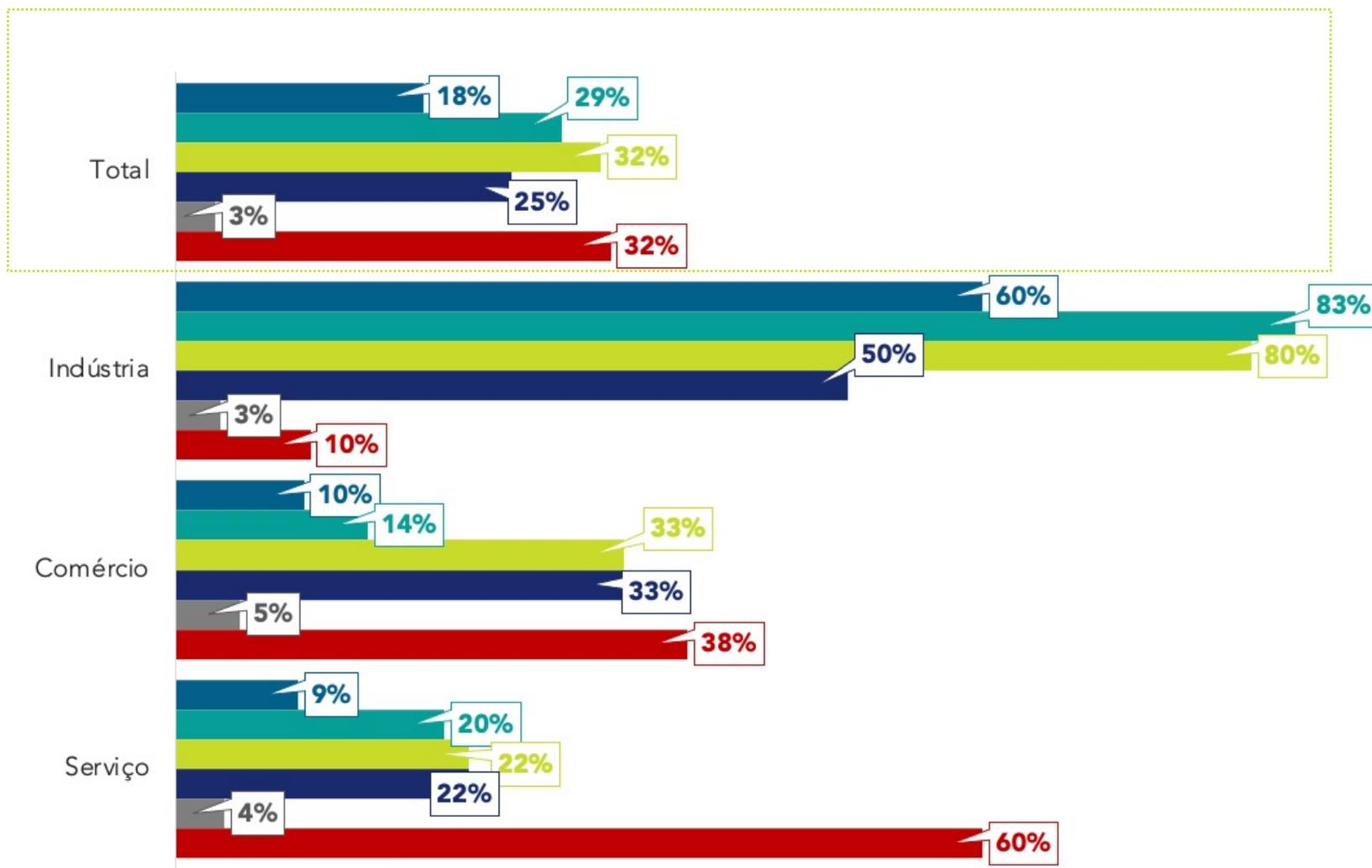
# FORMAS DE NEGOCIAÇÃO REALIZADA PELAS EMPRESAS



- Mesmo as Indústrias, empresas com entre 100 a 499 e com mais de 500 funcionários realiza acordos apenas com a categoria dominante; 67%, 60% e 71% respectivamente.

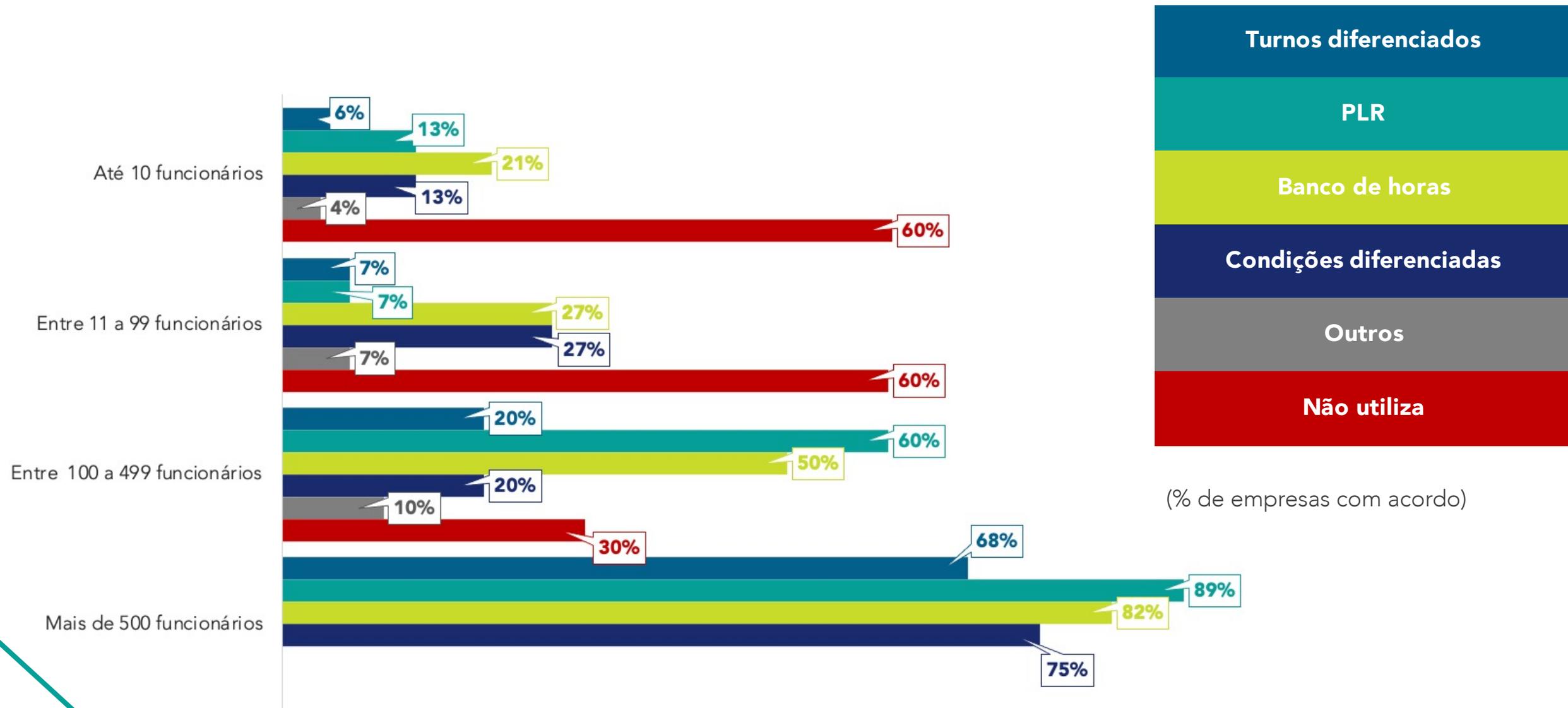
“ Atualmente há a questão das contribuições, mas mesmo antes os acordos não diferenciavam, como não diferenciam hoje empresas pequenas das grandes e geram CCTs não adequadas à realidade das diferentes empresas.

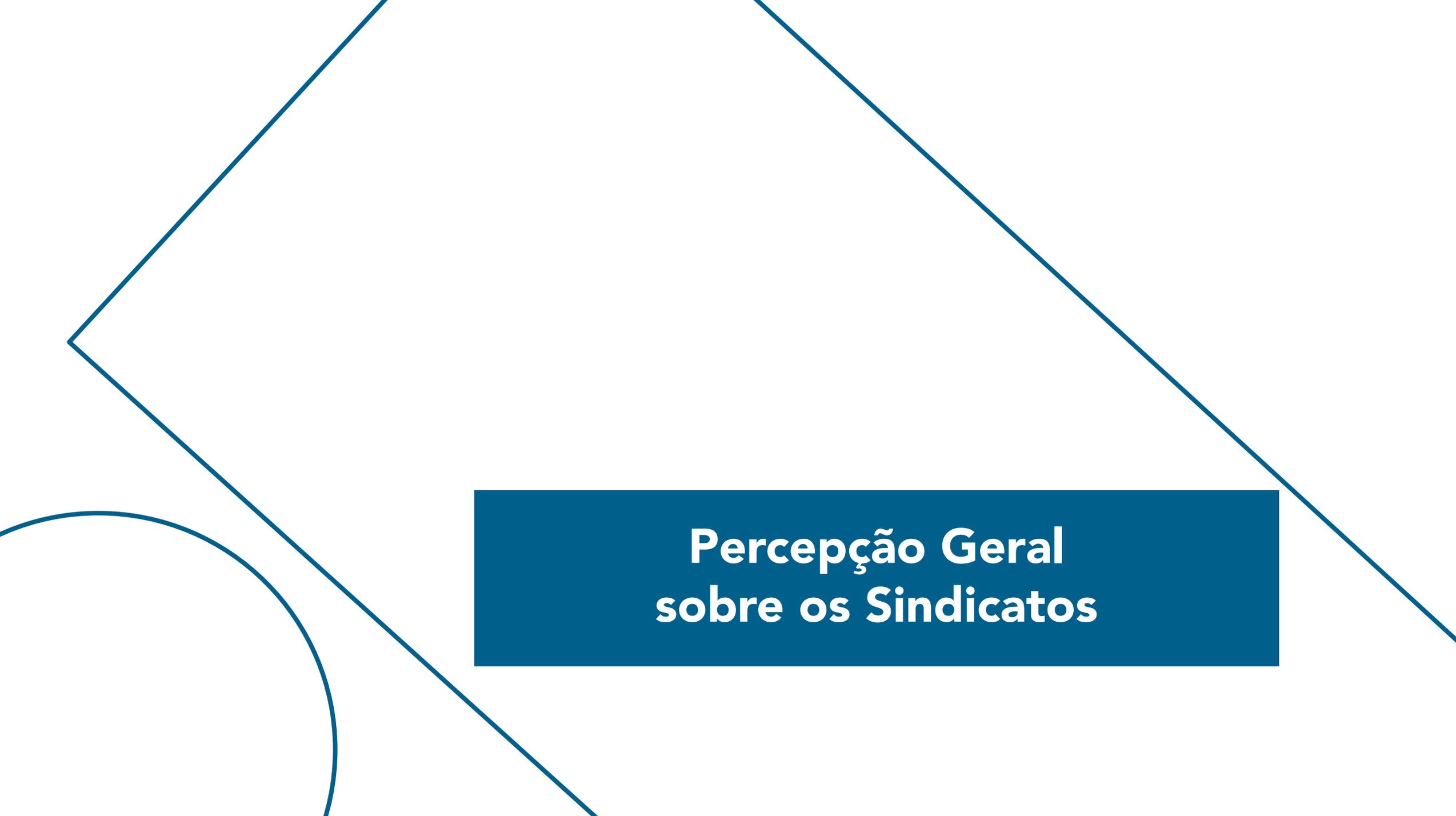
# TIPOS DE ACORDOS SINDICAIS



(% de empresas com acordo)

# TIPOS DE ACORDOS SINDICAIS



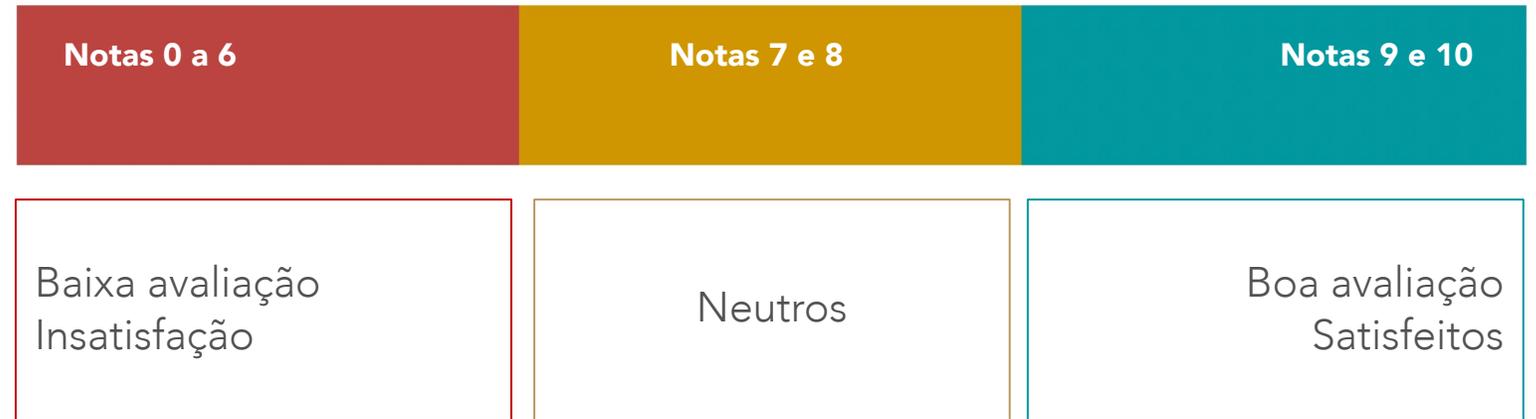
The image features a white background with several teal-colored geometric elements. A large teal rectangle is positioned in the lower right quadrant, containing the title text. To the left of this rectangle, there are several teal lines: a long diagonal line extending from the top left towards the bottom right, a shorter diagonal line above it, and a curved line on the far left that forms part of a circle. The overall design is clean and modern.

# **Percepção Geral sobre os Sindicatos**

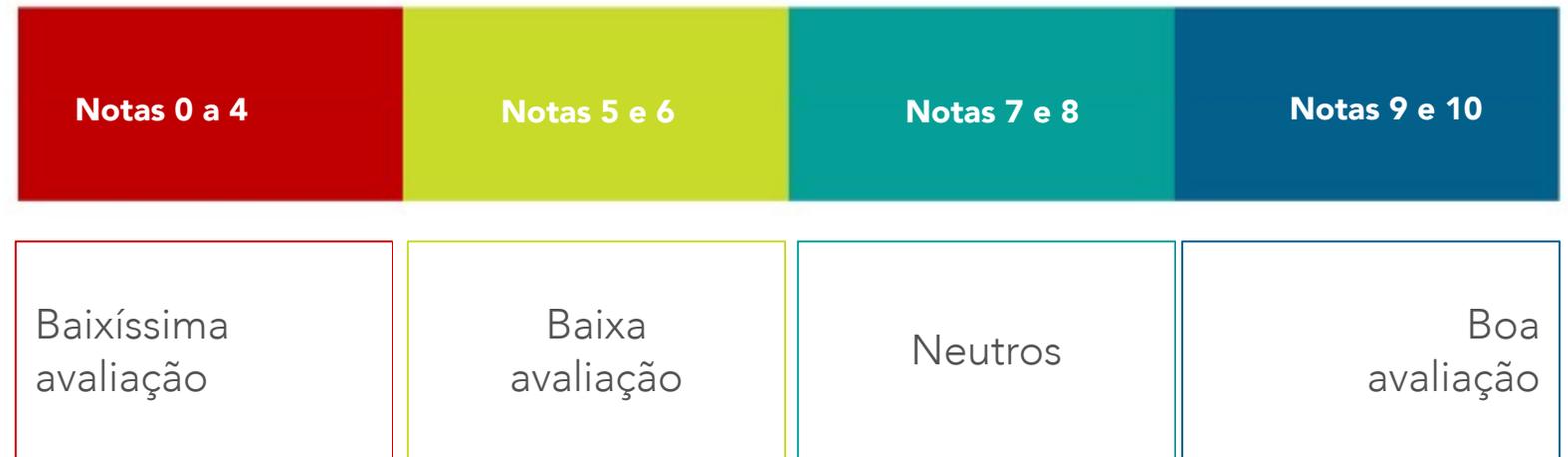
# AVALIAÇÃO

## CONCEITO

Pesquisas em escala de 0 a 10, em geral, classificam e consideram as notas em:

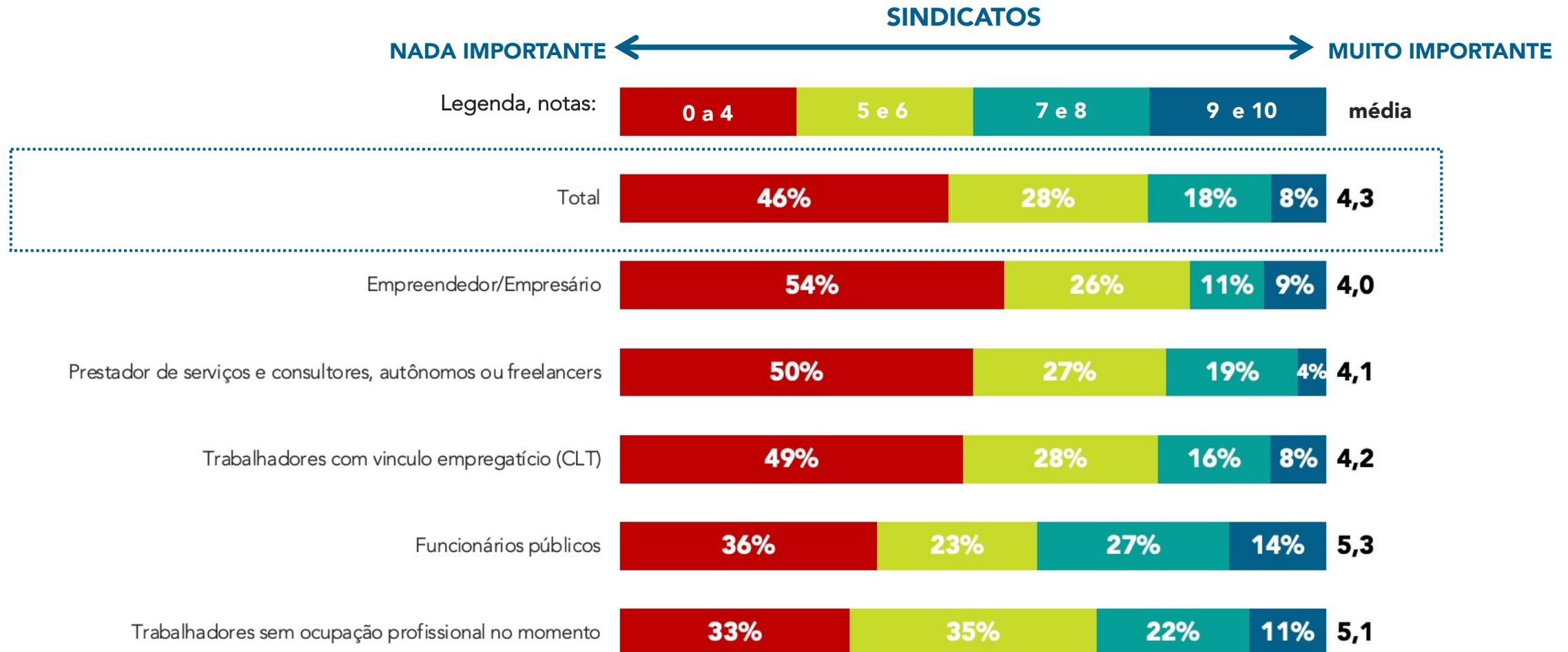


Como houve alta frequência de notas abaixo de 6 nesta pesquisa, dividimos para melhor análise, esse grupo em dois:



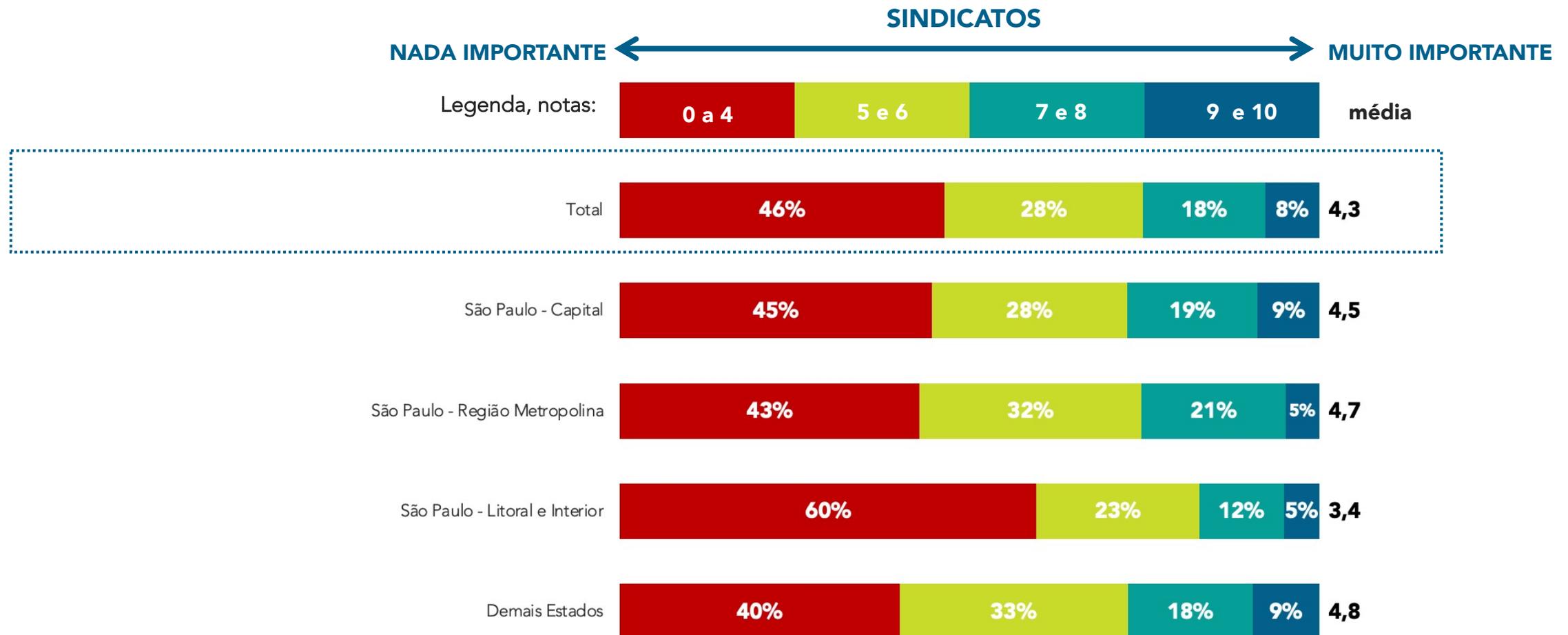
# GARANTIA DA JUSTA NEGOCIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES



# GARANTIA DA JUSTA NEGOCIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES



# GARANTIA DA JUSTA NEGOCIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

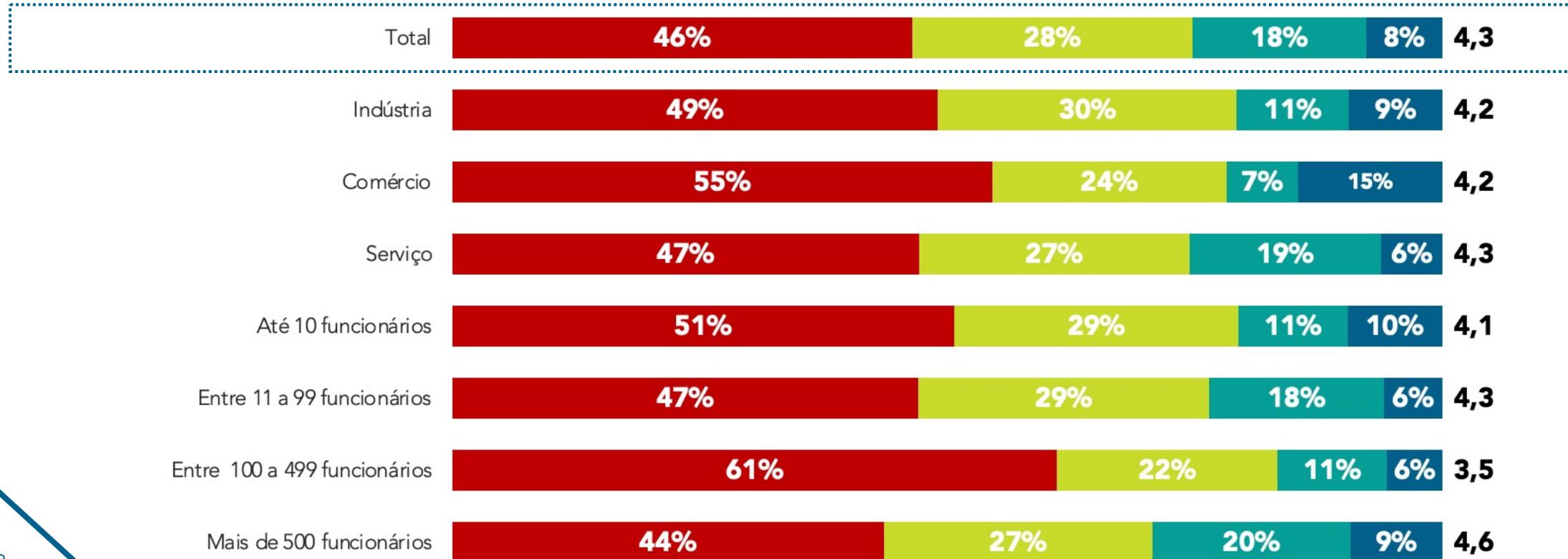
ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

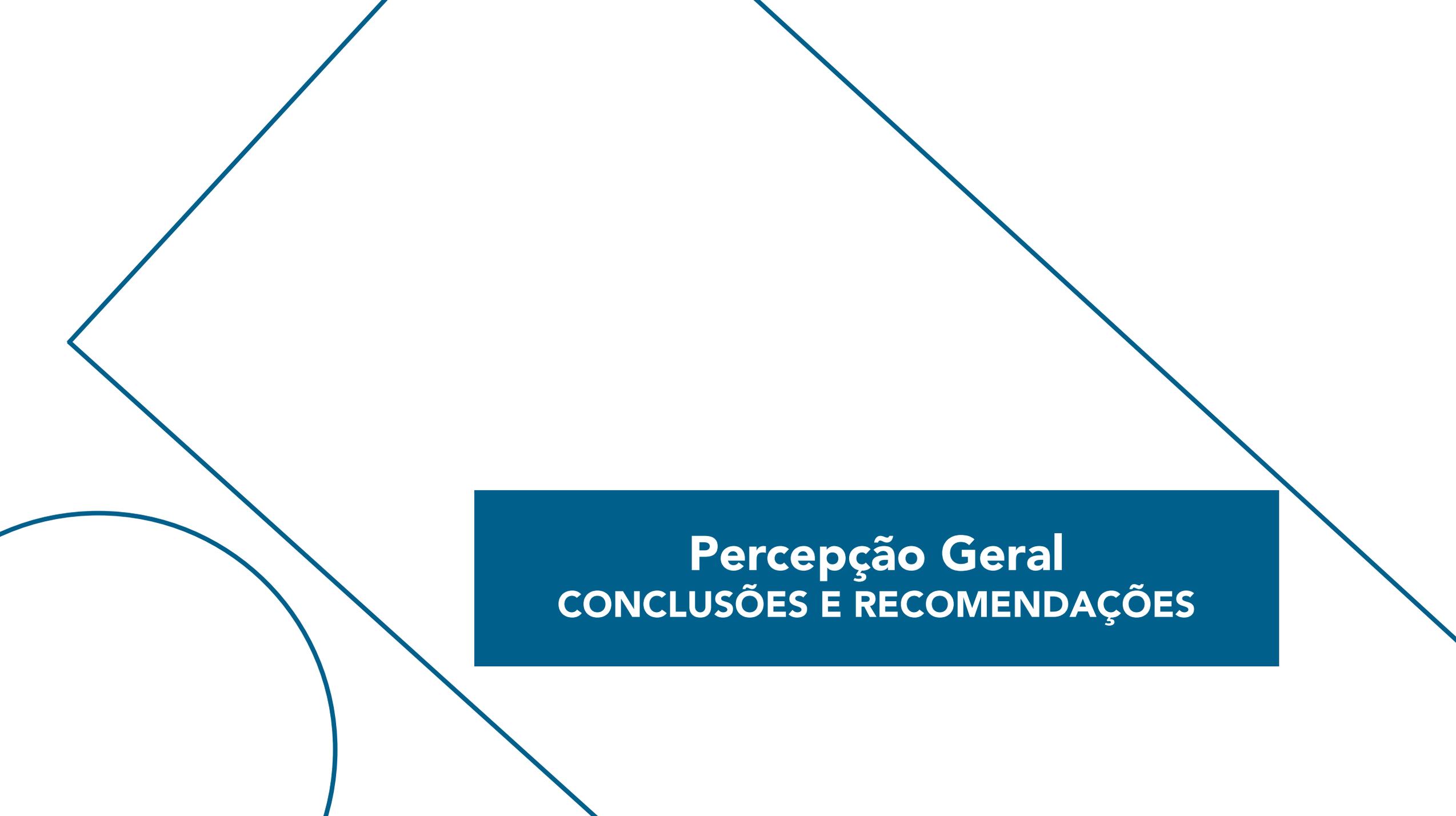


## SINDICATOS

NADA IMPORTANTE ← → MUITO IMPORTANTE

Legenda, notas:





**Percepção Geral**  
**CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**



O principal ponto levantado foi o enfraquecimento dos sindicatos, que perderam importância com a reforma trabalhista.

“

Acho importante valorizar a atuação dos sindicatos, porém em virtude da reforma trabalhista acredito que nesse momento essa missão esteja bastante enfraquecida.

Porque os sindicatos estão sendo destruídos em consequência da reforma trabalhista, que retirou dos trabalhadores direitos já adquiridos. A crise econômica é outro fator que estimula o trabalhador a não reclamar por direitos. Afinal, tudo pode piorar neste país!

depoimento coletado na pesquisa

Há também descredito sobre as motivações dos sindicatos, com percepção de viés político e interesse apenas na arrecadação financeira.



O Sindicato possui claramente um viés político. Além disto, participando de várias negociações, o que se percebe é que o interesse dele é o quanto o Sindicato vai retornar de arrecadação (ex.: percentual sobre o PLR) e não o benefício para os seus representados.

Os sindicatos só pensam em como tomar o dinheiro do trabalhador com descontos ilegais e/ou antiéticos, sem a prévia, expressa e individual autorização do trabalhador ou, pior ainda, ferindo o princípio da liberdade de associação forçando uma sindicalização querendo negociar benefícios apenas aos associados, quando pela CF (Constituição Federal) representa toda a categoria e não somente os associados.

depoimento coletado na pesquisa

Já as empresas, questionam a necessidade da intermediação da relação empregado e empregador. Além disso, consideram que não ponderam o cenário econômico e as peculiaridades, momento e tamanho de cada empresa.



Não acho que um sindicato deva interferir na negociação empregado-empregador, considerando a existência de uma lei trabalhista que já dita as regras para a manutenção das condições dignas de trabalho. Eu, por exemplo, possuo uma pequena empresa que não possui faturamento mensal que sustente o piso salarial imposto pela convenção coletiva do meu ramo. Prefiro não fazer uma nova contratação (ou seja, não gerar novos empregos para quem precisa) do que contratar alguém e pagar menos do que eles determinaram, correndo o sério risco de tomar um processo trabalhista.

Não possuem bom senso, considerando o momento que as empresas estão por causa da pandemia e mercado.

depoimento coletado na pesquisa

Empregados e empregadores apontam para a necessidade de aproximação, maior diálogo para o bom entendimento e interação entre todas as partes.



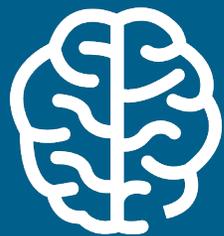
O sindicato precisa se aproximar mais dos trabalhadores para representar seus legítimos interesses, conquistar sua confiança e atrair mais sindicalizados. O sindicato precisa formar e capacitar melhor seus representantes. Precisam se atualizar com relação as novas tecnologias e ferramentas digitais de comunicação. Precisam dar mais transparência a suas ações e prestar contas a categoria da utilização e aplicação dos recursos financeiros.

Acredito que os sindicatos ainda precisam buscar novas formas de interagir com o público alvo, como também, ouvir e apoiar a sua classe.

depoimento coletado na pesquisa

“

Eles não tem conseguido atuar como deveriam, pois eles **têm cada vez menos força** no Brasil, **principalmente após reformas dos últimos anos**, trabalhadores estão cada vez mais *Uberizados*, e sindicatos enfraquecidos e **são muitos e pequenos**. Não tem a força dos bancários, por exemplo., mas nenhum sindicato tem a força que deveria no país(..) **Deveriam ser poucos e fortes**, com opção do funcionário em qual participar. Mas vamos ao caminho contrário e a perda de direitos constantes, não por responsabilidade dos sindicatos. No passado **eu não entendia a sua importância**, ficava brava em **pagar a taxa**. As empresas que trabalhei nunca tiveram boas relações com os sindicatos e passavam uma imagem ruim, hoje entendo da importância. Sem coletivo não há direitos.



**noz**

pesquisa e inteligência

[www.noz-pesquisaeinteligencia.com](http://www.noz-pesquisaeinteligencia.com)  
[contato@noz-pesquisaeinteligencia.com](mailto:contato@noz-pesquisaeinteligencia.com)

(11) 94337-3745